



# ENVOLVENTE EMPRESARIAL

## SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – novembro 2017 - Newsletter

### ÍNDICE

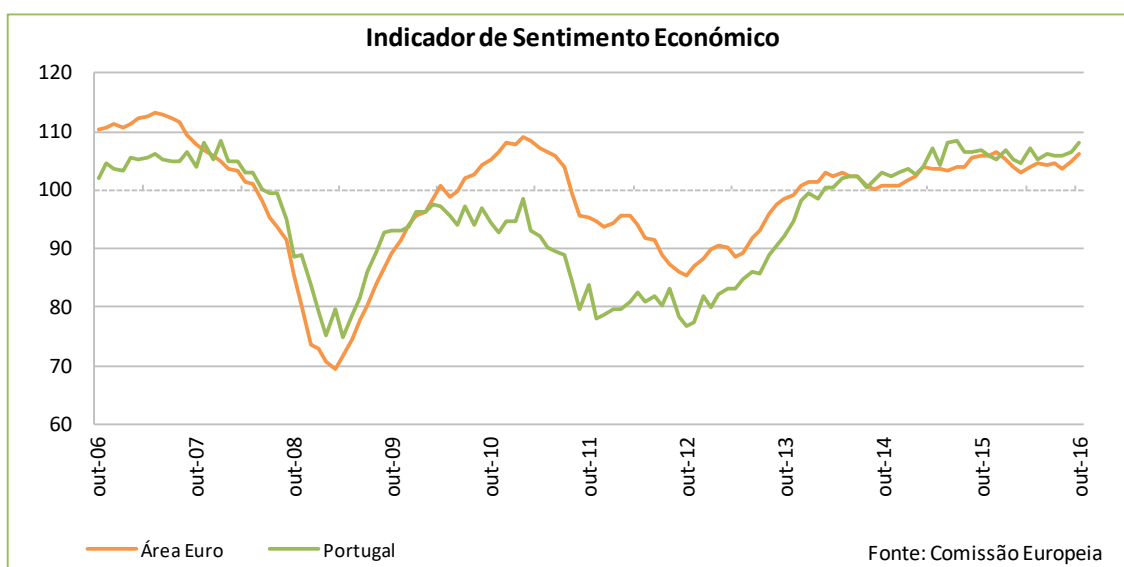
<b>EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA</b> .....	<b>2</b>
Atividade global.....	2
Atividade setorial .....	3
- Produção .....	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional.....	7
<b>PREÇOS</b> .....	<b>9</b>
No consumidor .....	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas .....	11
<b>EVOLUÇÃO CAMBIAL</b> .....	<b>12</b>
<b>FINANCIAMENTO</b> .....	<b>13</b>
Crédito bancário.....	13
Mercado de capitais .....	13
<b>OUTROS INDICADORES</b> .....	<b>15</b>

## EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

### Atividade global

Em outubro, o **indicador de sentimento económico** registou um acréscimo de 1,1 pontos na **União Europeia (UE)** e de 0,9 pontos na **Área Euro (AE)**. O aumento registado na AE resulta de uma apreciação mais favorável efetuada por todos os setores, mais marcada na indústria, comércio a retalho e construção. Os consumidores mantiveram praticamente inalterada a sua apreciação.

Quanto às cinco maiores economias da AE, no mês de outubro, o indicador de sentimento económico teve um acréscimo na Alemanha (+2,1 pontos), Itália (+1,0), Espanha (+0,3) e Holanda (+0,1) e um decréscimo em França (-1,6).

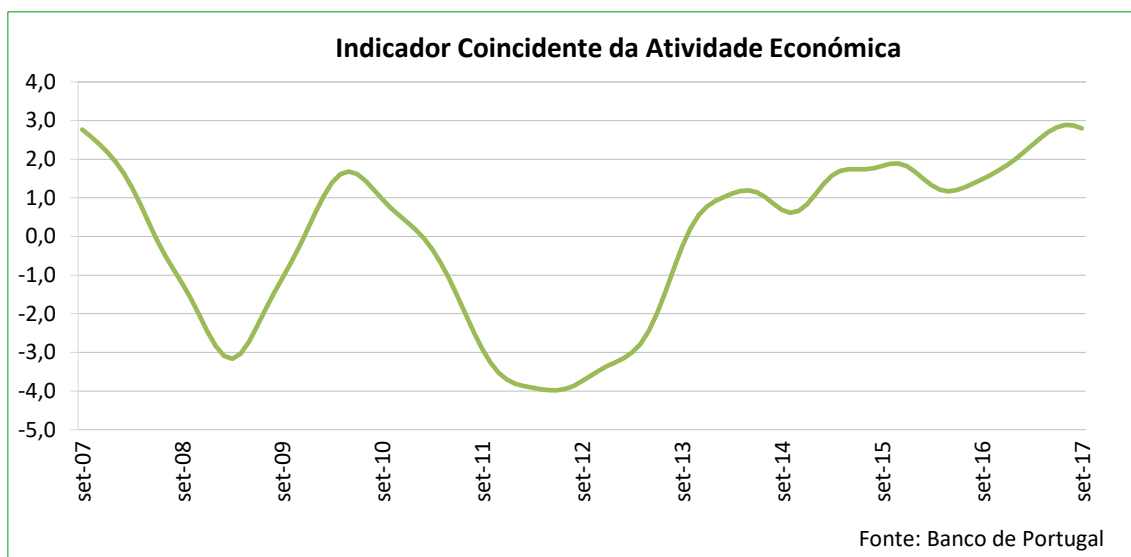


Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** de outubro registou um acréscimo de +1,2 pontos. A avaliação efetuada resultou de uma apreciação mais positiva dos “consumidores” e das empresas da “indústria” e do “comércio a retalho”. As empresas dos “serviços” e da “construção” procederam, nesse mês, a uma avaliação menos favorável.

O **indicador coincidente**<sup>1</sup> mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) registou, em setembro, um valor de +2,8%, inferior ao registado em agosto

<sup>1</sup> A série deste indicador foi revista, tendo-se procedido à reestimação dos indicadores coincidentes de modo a incorporar conteúdo estatístico subjacente à informação mais recente.

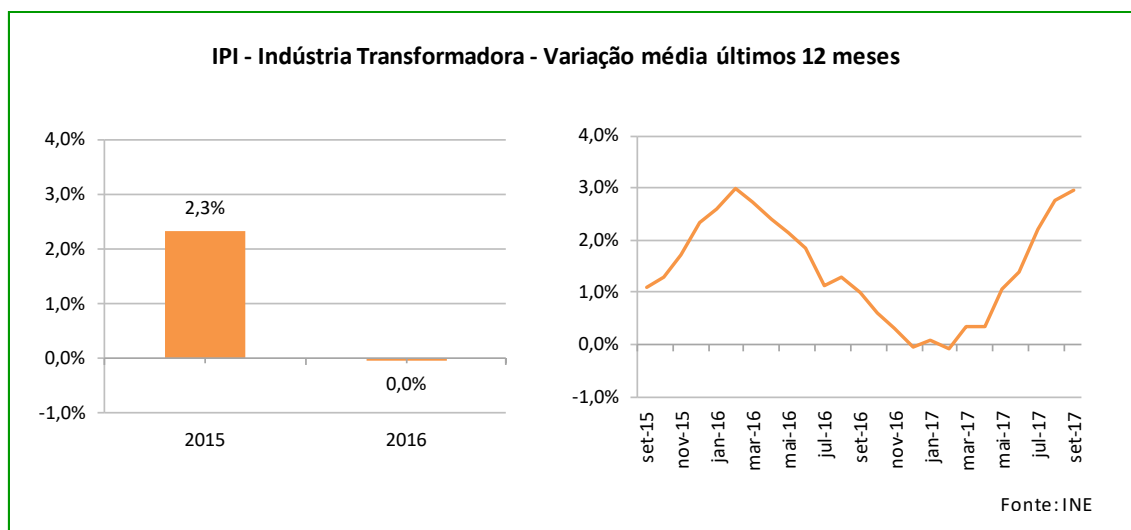
(+2,9%) e julho (+2,9%). A variação homóloga do indicador similar para o consumo privado foi de +2,3% em setembro (+2,4% nos dois meses anteriores).



## Atividade setorial

### - Produção

Em setembro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga mensal de +2,8%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +2,4% e, no setor da **energia**, de +4,9%.

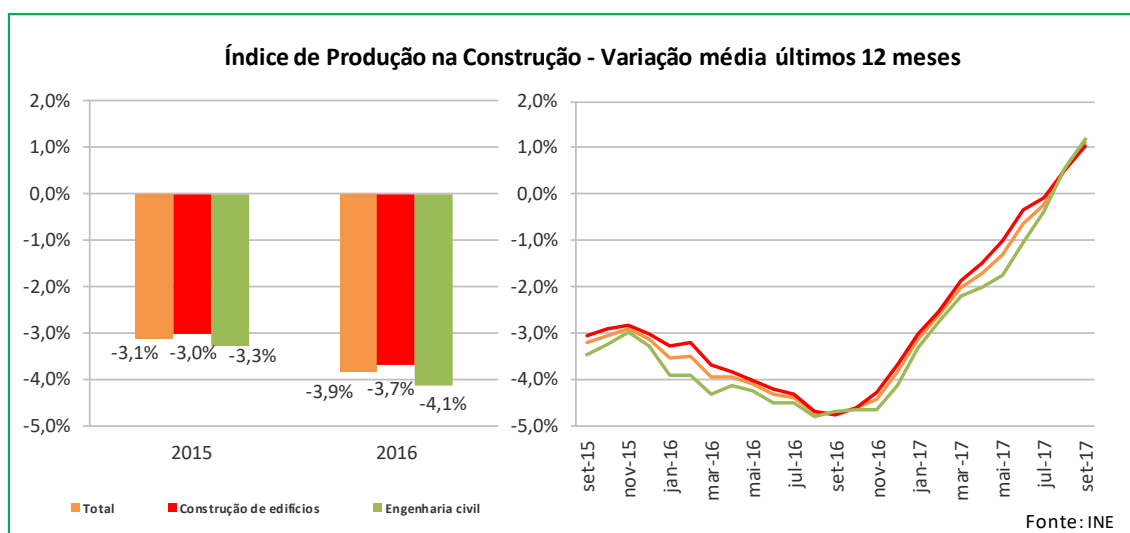


Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IPI teve, em setembro, um aumento de +3,6%. Na **indústria transformadora**, essa variação foi de +2,9% e, na **energia**, de +6,7%.

Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses		
	set-16	set-17
Bens de consumo	0,2%	4,2%
Bens intermédios	2,3%	1,8%
Bens de investimento	0,7%	2,4%
Energia	10,7%	6,7%
<b>Indústria transformadora</b>	<b>1,0%</b>	<b>2,9%</b>
<b>Indústria</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,6%</b>

Fonte: INE

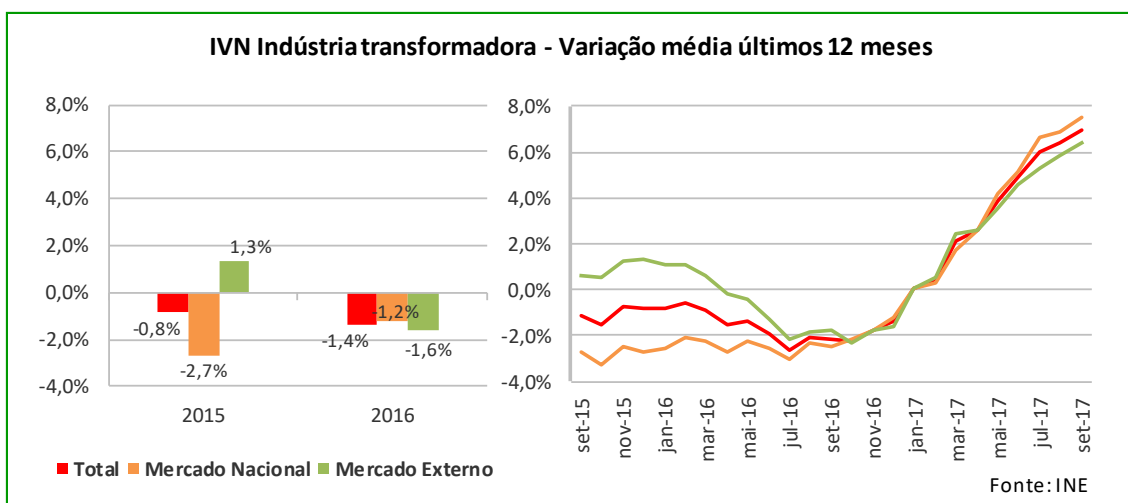
O **índice de produção na construção** registou, em setembro, uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +2,3%. Esta variação foi distinta nos dois segmentos que compõem o índice: +0,6% na “construção de edifícios” e +4,9% na “engenharia civil”.



Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o índice de produção na construção registou uma variação de +1,1% (+1,2% na “engenharia civil” e +1,0% na “construção de edifícios”).

## - Volume de negócios

O **índice de volume de negócios (IVN) na indústria transformadora** registou, em setembro, uma variação homóloga nominal de +6,1%, com valores de +5,6% no **mercado nacional** e de +6,7% no **mercado externo**.

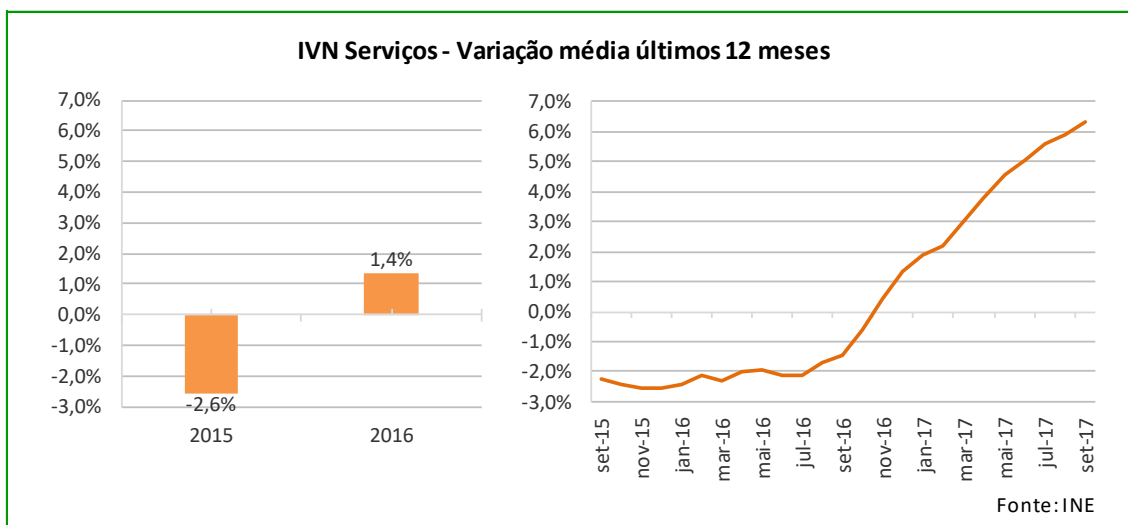


No total da **indústria**, a variação homóloga mensal foi de +6,7% (+6,3% no mercado nacional; +7,2% no mercado externo).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
		set-17	
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	4,5%	5,0%	3,8%
Bens intermédios	7,2%	8,3%	6,0%
Bens de investimento	7,5%	9,3%	6,5%
Energia	10,4%	5,2%	46,5%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>7,0%</b>	<b>7,5%</b>	<b>6,4%</b>
Indústria	7,2%	6,4%	8,4%

Fonte: INE

Em setembro, o índice de volume de negócios nos **serviços** teve uma variação homóloga mensal de +6,4%. No “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos” esta variação foi de +3,9% e nos “transportes e armazenagem” de +11,7%.



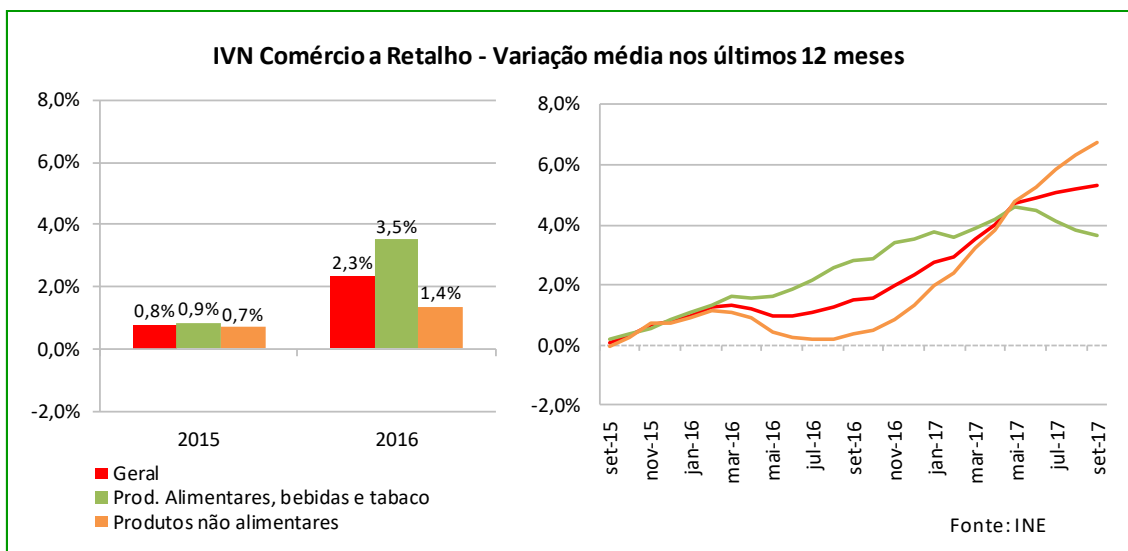
O IVN nos serviços registou uma variação média nos últimos doze meses de +6,3%.

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	set-16	set-17
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-1,8%	5,6%
Transportes e armazenagem	-1,6%	7,6%
Alojamento, restauração e similares	6,8%	11,0%
Atividades de informação e de comunicação	-3,5%	2,7%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-7,2%	6,2%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	0,3%	8,2%
<b>Serviços</b>	<b>-1,5%</b>	<b>6,3%</b>

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em setembro, uma variação homóloga de +5,0%, mais 0,8 p.p. que no mês anterior. Esta variação foi de +3,3% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco” e de +6,4% nos “produtos não alimentares”.

O IVN no comércio a retalho teve uma variação média nos últimos doze meses de +5,3%.



## Comércio internacional

No período janeiro a setembro, as **exportações de bens** atingiram 40,9 mil milhões de euros, mais 10,7% do que em período homólogo do ano anterior. As exportações de bens com destino a países da União Europeia terão crescido +7,7% e as com destino a países extra-UE +20,3%.

### Comércio Internacional - Exportação de bens

		jan-set 17		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	4 368	9,5	10,7
85	Máquinas e aparelhos elétricos	3 744	14,1	9,1
27	Combustíveis e óleos minerais	2 994	39,6	7,3
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 568	9,1	6,3
61+62	Vestuário	2 387	3,3	5,8
39	Plástico e suas obras	2 209	10,3	5,4
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 127	17,5	5,2
64	Calçado	1 590	3,2	3,9
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 439	5,4	3,5
48	Papel e cartão, e suas obras	1 370	2,7	3,3
40	Borracha e suas obras	945	8,8	2,3
30	Produtos farmacêuticos	785	1,0	1,9
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	760	7,4	1,9
45	Cortiça e suas obras	748	4,2	1,8
	<b>Sub-total</b>	<b>28 034</b>	<b>11,2</b>	<b>68,5</b>
	<b>Total</b>	<b>40 943</b>	<b>10,7</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE

Quanto às **importações de bens**, no período janeiro a setembro, o valor foi de cerca de 51 mil milhões de euros, +13,3% que em igual período de 2016. As importações de bens com origem em países da UE terão crescido +10,5% e de países extra-UE +22,8%.

<b>Comércio Internacional - Importação de bens</b>				
<b>jan-set 17</b>				
<b>NC</b>	<b>Descrição</b>	<b>milhões de euros</b>	<b>vh %</b>	<b>Peso no total %</b>
87	Automóveis e outros veículos terrestres	6 219	11,7	12,2
27	Combustíveis e óleos minerais	5 837	36,3	11,5
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	4 408	14,9	8,7
85	Máquinas e aparelhos elétricos	4 140	15,8	8,1
39	Plástico e suas obras	2 475	10,5	4,9
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 570	29,8	5,0
30	Produtos farmacêuticos	1 706	-1,6	3,3
61+62	Vestuário	1 520	5,0	3,0
3	Peixes, crustáceos e moluscos	1 390	9,7	2,7
90	Instrumentos e aparelhos de optica	972	5,9	1,9
29	Produtos químicos orgânicos	866	12,8	1,7
94	Móveis, anúncios, cartazes	851	17,0	1,7
38	Produtos diversos das indústrias químicas	799	19,9	1,6
48	Papel e cartão e suas obras	784	5,9	1,5
2	Carne e miudezas, comestíveis	755	8,4	1,5
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	717	8,9	1,4
40	Borracha e suas obras	698	16,6	1,4
	<b>Sub-total</b>	<b>36 706</b>	<b>15,8</b>	<b>72,0</b>
	<b>Total</b>	<b>50 950</b>	<b>13,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE

O valor das **exportações de serviços**, no período janeiro a setembro, atingiu 22,4 mil milhões de euros, mais 13,4% do que em igual período de 2016.

<b>Comércio Internacional - Exportação de Serviços</b>			
<b>jan-set 17</b>			
	<b>milhões de euros</b>	<b>vh %</b>	<b>Peso no total %</b>
"Processing"; Manutenção e Reparação	718	20,3	3,2
Transportes	4 760	14,7	21,2
Viagens e Turismo	11 570	19,0	51,5
Outros serviços fornecidos pelas empresas	5 089	0,3	22,7
Outros	309	24,6	1,4
<b>Total</b>	<b>22 446</b>	<b>13,4</b>	<b>100</b>

No mesmo período, o valor das **importações de serviços** foi de cerca de 10,8 mil milhões, mais 11,7% do que no período homólogo do ano anterior.



## Comércio Internacional - Importação de Serviços

jan-set 17

	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	337	31,1	3,1
Transportes	2 636	19,1	24,5
Viagens e Turismo	3 256	13,1	30,3
Outros serviços fornecidos pelas empresas	4 241	4,8	39,4
Outros	289	23,5	2,7
<b>Total</b>	<b>10 759</b>	<b>11,7</b>	<b>100</b>

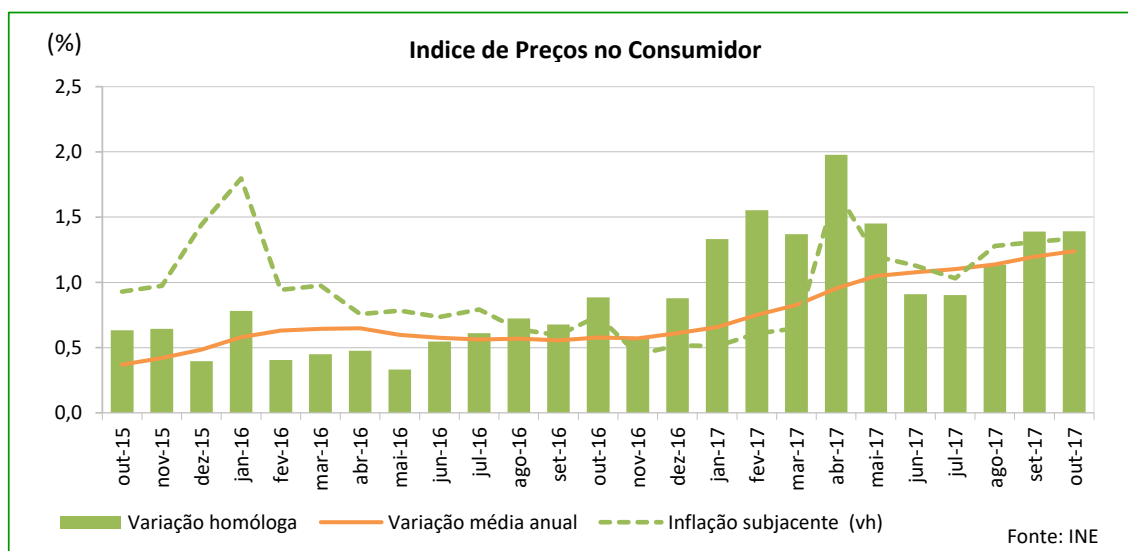
Fonte: Banco de Portugal

## PREÇOS

### No consumidor

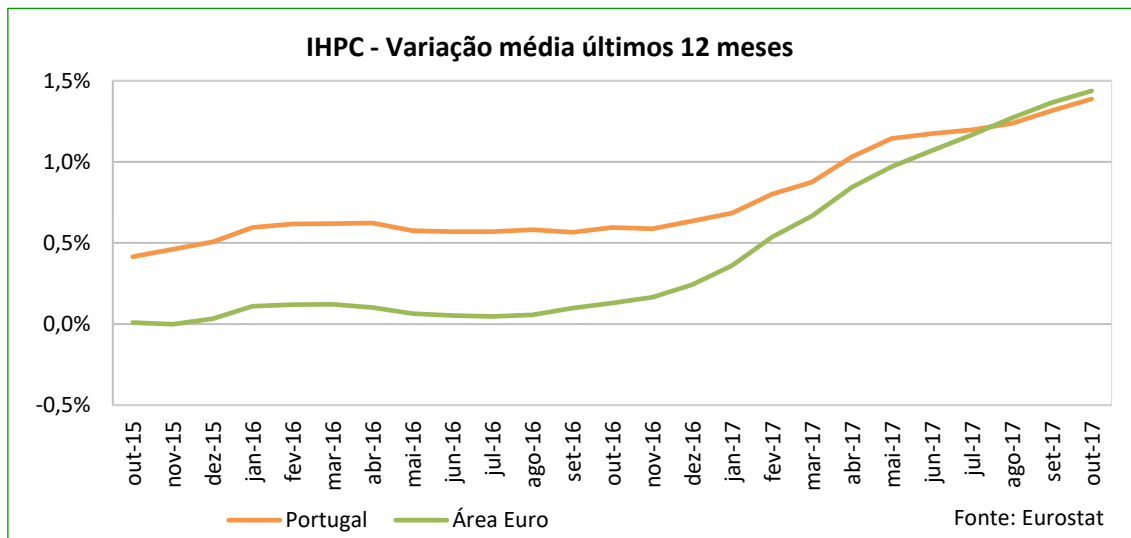
Em outubro, o índice de preços no consumidor (IPC) teve uma variação homóloga de +1,4%, idêntica à registada no mês anterior.

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, registou uma variação homóloga de +1,3%, valor igual ao registado em setembro.



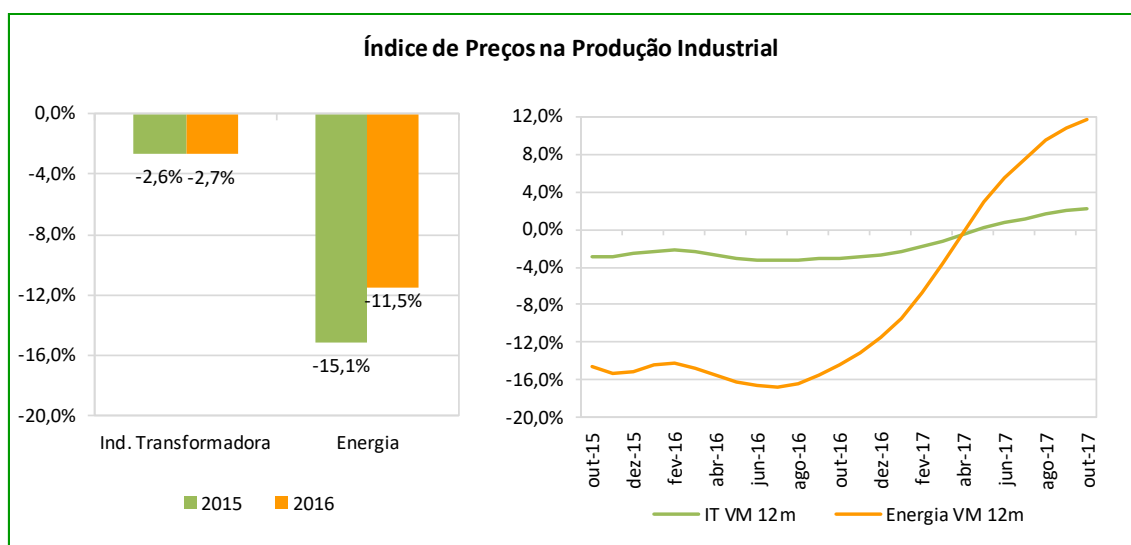
A variação média do IPC nos últimos doze meses manteve-se em +1,2%.

Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou, em outubro, uma variação homóloga mensal de +1,9% (+0,6% nos **bens**; +3,7% nos **serviços**). Na **Área Euro**, a referida variação foi de +1,4% (+1,5% nos bens; +1,2% nos serviços).



## Na produção industrial

Em outubro, o **índice de preços na produção industrial** teve uma variação homóloga de +2,7%, igual à ocorrida em setembro. Na indústria transformadora, esta variação foi de +2,1%, ligeiramente superior à registada no mês anterior (+2,0%).



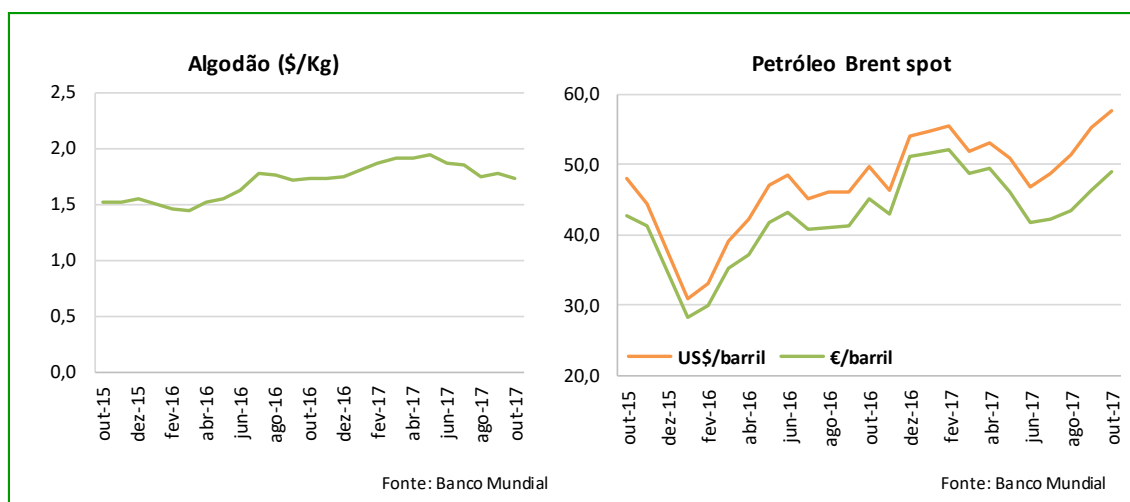
A variação média anual do índice de preços na produção industrial situou-se em +3,0% (+2,2% na indústria transformadora).

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	out-16	out-17
Bens de consumo	1,1%	0,8%
Bens intermédios	-1,5%	1,6%
Bens de investimento	-0,5%	0,3%
Energia	-14,4%	11,7%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>-3,0%</b>	<b>2,2%</b>
Indústria	-3,3%	3,0%

Fonte: INE

## Das matérias-primas

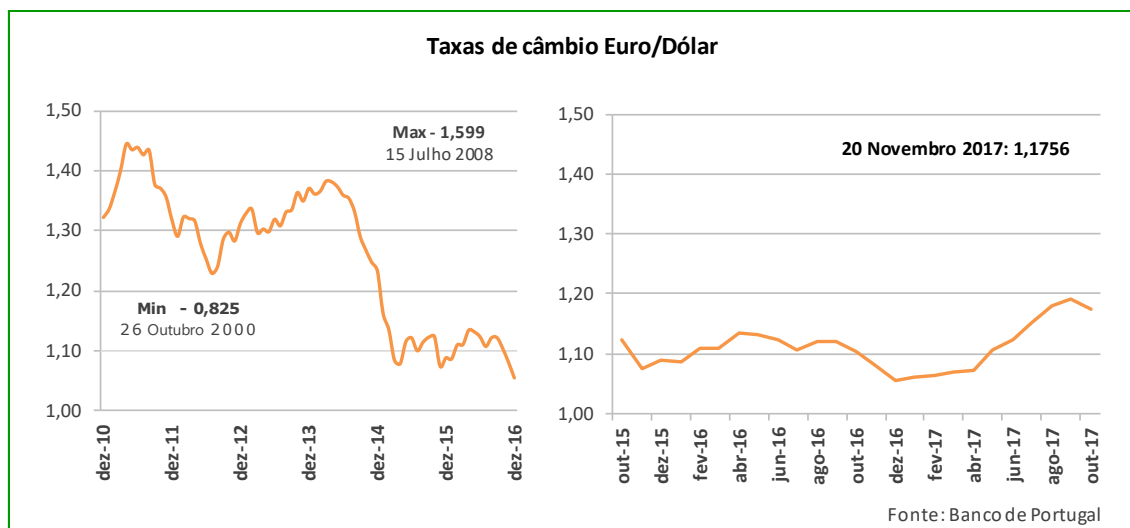
Em outubro, o preço médio do **algodão** foi de 1,73 \$/Kg, valor idêntico ao de outubro de 2016 e inferior, em 2,5%, ao de setembro.



Em outubro, o preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do Brent) foi de 57,6 dólares/barrel, superior em 4,5% em relação ao mês anterior e em 15,1% face a outubro de 2016. Este preço médio corresponde a cerca de 49 euros, valor superior em cerca de 5,9% ao de setembro e em 8,7% face a mês homólogo de 2016.

## EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em outubro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.1756 USD/EUR, menos 1,3% do que no mês anterior. Relativamente ao mês homólogo de 2016, o euro valorizou-se +6,6%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada no mês anterior, o euro apreciou-se face ao franco suíço (+0,7%), ao iene (+0,6%) e ao real (+0,5%) e depreciou-se face à libra esterlina (-0,4%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2015	2016	Var. %	out-16	out-17	Var. %
EUR/USD	1,110	1,107	-0,3%	1,103	1,176	6,6%
EUR/JPY	134,3	120,2	-10,5%	114,5	132,8	16,0%
EUR/GBP	0,726	0,819	12,8%	0,894	0,891	-0,4%
EUR/BRL	3,700	3,856	4,2%	3,516	3,750	6,7%
EUR/CHF	1,068	1,090	2,1%	1,089	1,155	6,0%

Fonte: Banco de Portugal

Em outubro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação mensal de -0,1% e homóloga de +0,9%. No mesmo mês, a taxa de câmbio efetiva nominal do euro registou uma variação mensal de -0,4% e homóloga de +3,7%.

## Crédito bancário

Em outubro, comparativamente ao mês anterior, as taxas de juro médias da **Euribor** registaram decréscimos de 0,001 p.p., 0,001 p.p. e 0,012 p.p., nos prazos 3, 6 e 12 meses, respectivamente.

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	out-16	out-17	Diferença
3 Meses	-0,020%	-0,265%	-0,245 p.p.	-0,309%	-0,330%	-0,021 p.p.
6 Meses	0,053%	-0,165%	-0,218 p.p.	-0,207%	-0,274%	-0,067 p.p.
12 Meses	0,168%	-0,035%	-0,203 p.p.	-0,069%	-0,180%	-0,111 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em setembro, face ao mês anterior, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** desceu em todos os prazos considerados. A descida verificada foi de -0,02 p.p. no prazo até 1 ano, de -0,04 p.p. no prazo entre 1 a 5 anos e de -0,01 p.p. no prazo a mais de 5 anos.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	set-16	set-17	Diferença
Empréstimos até 1 ano	4,49%	3,77%	-0,72 p.p.	3,67%	3,12%	-0,55 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,26%	3,48%	-0,78 p.p.	3,33%	2,71%	-0,62 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,08%	2,74%	-0,34 p.p.	2,70%	2,55%	-0,15 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

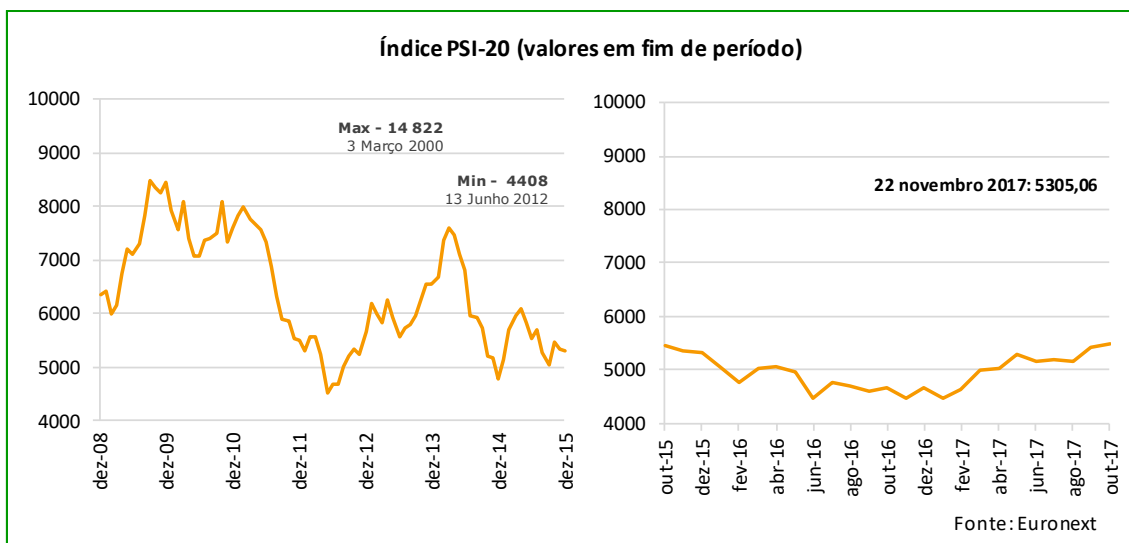
Em setembro, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** foi de 2,74% (2,75% em agosto). Por segmento, a taxa de juro diminuiu para 3,03% (-0,11 p.p.) nos empréstimos até um milhão de euros e aumentou para 2,22% (+0,9 p.p.) nos empréstimos superiores a um milhão de euros.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	set-16	set-17	Diferença
Total	3,80%	3,16%	-0,64 p.p.	3,03%	2,74%	-0,29 p.p.
Até 1 milhão de euros	4,21%	3,48%	-0,73 p.p.	3,39%	3,03%	-0,36 p.p.
Acima de 1 milhão euros	3,27%	2,68%	-0,59 p.p.	2,49%	2,22%	-0,27 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

## Mercado de capitais

O índice **PSI-20** encerrou, em outubro, nos 5.475,67 pontos, mais 1,2% em relação ao mês anterior e mais 17,7% face a outubro de 2016.



## OUTROS INDICADORES

### Estatísticas de Emprego

Segundo as Estatísticas do Emprego (INE), no **3º trimestre de 2017**, a **população empregada**, estimada em 4.803 mil pessoas, registou um acréscimo de 0,9% em relação ao trimestre anterior e de 3,0% em relação ao trimestre homólogo de 2016.

Estatísticas do Emprego - Principais Indicadores			
	3º Trim 16	2º Trim 17	3º Trim 17
	Milhares de Pessoas		
<b>População total</b>	<b>10 302</b>	<b>10 286</b>	<b>10 282</b>
População ativa	5 211	5 222	5 247
- População empregada	4 662	4 760	4 803
- População desempregada	550	461	444
Taxa de atividade (15 e mais anos)	58,8%	59,0%	59,3%
Taxa de emprego (15 e mais anos)	52,6%	53,8%	54,3%

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego - 3º Trimestre 2017

No 3º trimestre de 2017, a **população desempregada**, estimada em 444 mil pessoas, diminuiu 19,2% em relação ao trimestre homólogo de 2016. A variação em relação ao trimestre anterior foi de -3,8%.

A **taxa de desemprego** no 3º trimestre de 2017 foi estimada em 8,5%, inferior em 0,3 p.p. à do trimestre anterior e em 2,0 p.p. face ao trimestre homólogo de 2016.

Taxas de Desemprego por Regiões NUTS II			
	3º Trim 16	2º Trim 17	3º Trim 17
	%		
<b>Portugal</b>	<b>10,5</b>	<b>8,8</b>	<b>8,5</b>
Norte	11,8	9,5	9,3
Centro	8,0	7,0	6,8
Área Metropolitana de Lisboa	10,9	9,4	9,4
Alentejo	12,0	8,7	7,4
Algarve	7,3	7,6	5,2
R.A. Açores	10,7	10,0	8,2
R.A. Madeira	13,2	11,0	9,3

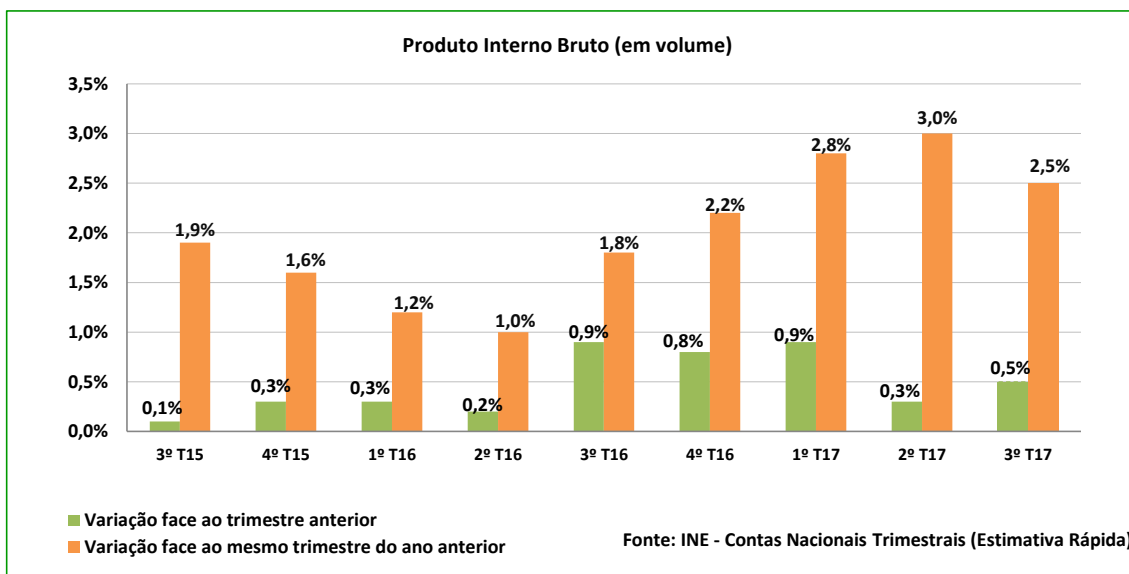
Fonte: INE - Inquérito ao Emprego - 3º Trimestre 2017

Em termos regionais, a taxa de desemprego diminuiu em relação ao 3º trimestre de 2016 em todas as **regiões** NUTS II. O Algarve foi a região com a taxa de desemprego mais baixa (5,2%), seguida da Região Centro (6,8%). A Região Autónoma da Madeira foi a região com a taxa de desemprego mais elevada (9,3%).

## Contas Nacionais

Segundo os dados das “Contas Nacionais - Estimativa Rápida” (INE), o **Produto Interno Bruto** (PIB) no 3º trimestre de 2017 terá registado, em volume, uma variação de +2,5% face ao 3º trimestre de 2016 e uma variação de +0,5% face ao 2º trimestre de 2017.

O contributo positivo da **procura interna** para a variação homóloga do PIB aumentou, segundo o INE, verificando-se uma aceleração do **consumo privado** e um abrandamento do **investimento**. O contributo da **procura externa líquida** foi negativo, contrariamente ao registado no trimestre anterior.



Separata de Indicadores para Portugal – disponível [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro – disponível [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 22 de novembro de 2017)